



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar n.º 341/XIII

Pelas vítimas dos incêndios que atingiram o País

O incêndio que deflagrou em Pedrogão Grande na tarde do passado sábado teve consequências trágicas que afetaram os concelhos de Pedrogão Grande, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Góis, Ansiães e Alvaiázere e abalaram todo o País.

Até ao momento morreram 64 pessoas e outras 204 ficaram feridas, algumas das quais em estado grave.

Estamos a falar do maior incêndio desde que há registos no País, tendo já ardido cerca de 30 mil hectares de área florestal.

Lamentavelmente, esta é também a maior tragédia humana provocada por fogos florestais em Portugal.

Os nossos primeiros pensamentos estão, pois, com as famílias enlutadas, a quem transmitimos, em nome do povo que representamos, a nossa mais profunda solidariedade.

É nos momentos de dor que se vê a coesão das comunidades nacionais. Portugal e os Portugueses estão a demonstrar força, generosidade e entrelajada.

Ao mesmo tempo, a Assembleia da República está solidária com o esforço dos Bombeiros, da Proteção Civil, das Forças Armadas e das Forças e Serviços de Segurança, bem como das Autoridades Municipais e da Segurança Social no terreno.

O seu espírito de missão, a sua dedicação à causa pública, são exemplo merecedor do nosso sentido de gratidão.

O combate às chamas é sempre um combate difícil. Efetivamente, entre as 64 vítimas mortais do incêndio regista-se a perda de um dos Bombeiros que combatiam as chamas e arriscavam a sua vida pelos seus concidadãos e suas comunidades. Com a combinação rara de fatores adversos que se verificou neste caso, torna-se uma luta desigual.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Numa democracia adulta e consolidada como a nossa, há sempre lugar para balanços informados e para a necessária avaliação das ações e das políticas do Estado.

A Assembleia da República estará, como sempre no centro dos debates que contam e que os portugueses exigem.

Hoje é dia de homenagearmos a memória daqueles que pereceram nesta tragédia.

Assim, reunida em Sessão Plenária, a Assembleia da República assinala com profunda consternação o falecimento de 64 pessoas nestas circunstâncias, transmitindo aos familiares e amigos, e a todas as populações afetadas, o seu mais sentido pesar.

Palácio de São Bento, 21 de junho de 2017

As Deputadas e os Deputados,